

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio Brasileiro Class.: Maxacali 131Data: 29/05/93 Pg.: 13**■ Cólera na aldeia**

Belo Horizonte — A Diretoria Regional de Saúde de Teófilo Otoni, no nordeste de Minas Gerais, confirmou ontem a ocorrência de um surto de cólera entre os índios maxacalis, que vivem na aldeia do Pradinho, no município de Bertópolis. Nos últimos dez dias, foram notificados 27 casos da doença entre os maxacalis. Quatro índios morreram e 23 continuam sendo tratados na própria aldeia, por médicos e enfermeiros das Fundações Nacionais do Índio (Funai) e de Saúde (FNS). O diretor da Regional de Teófilo Otoni, José Roberto Corrêa, disse que a situação está sob controle. Os técnicos que trabalham no local tentam convencer os índios a não utilizar a água do Rio Pradinho, que banha a aldeia e pode estar contaminada com o vibrião colérico. Três amostras da água do rio estão sendo examinadas. Há informações de que os maxacalis insistem em pescar no rio Pradinho, mas por outro lado não há informações sobre que outras fontes de água os maxacalis teriam para usar, ou mesmo se os índios dispõem de meios para purificação da água.